

NECESSIDADES EM SAÚDE DAS PESSOAS CONSUMIDORAS DE DROGAS. QUE DETERMINANTES? UMA REVISÃO DA LITERATURA

Paulo Seabra^{1,2}

Luís Octávio de Sá^{3,4}

pauloseabra@ics.lisboa.ucp.pt

¹ Instituto de Ciências da Saúde. Lisboa

² Doutorando em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa

³ Instituto de Ciências da Saúde. Porto

⁴ Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde da UCP

Introdução e Objectivos: A prestação de cuidados visando a satisfação das necessidades em saúde é o foco central da atenção dos enfermeiros. As necessidades em saúde podem ser entendidas como essenciais para um melhor bem-estar, melhor aptidão funcional e a sua satisfação possibilita melhor saúde.

Necessidades em saúde são uma gama complexa de características relacionadas aos indivíduos ou comunidades, que indicam a falta de uma ou mais condições para se obter a saúde plena. Incorporam as necessidades de cuidados.

Os factores determinantes das necessidades em saúde decorrem de factores individuais (genéticos, biológicos, psicológicos e comportamentais), ambientais, económicos, sociais e culturais. A intervenção dos enfermeiros implica a atenção a estes determinantes que se relacionam com os estilos de vida, ao longo do ciclo vital. São essenciais para se fazer a correcta avaliação da saúde das populações.

Realizamos uma revisão bibliográfica com a finalidade de identificar o estado da arte no que se refere aos determinantes para as necessidades em saúde das pessoas consumidoras de drogas.

Material e Métodos: Realizamos uma pesquisa nas bases de dados Scielo e B-on, repositórios de universidades, assim como algumas publicações nacionais e internacionais de relevo na área da adição. Os critérios foram estudos sobre avaliação de necessidades com dependentes de drogas, estudos que caracterizavam populações integradas em programas de tratamento, relatórios de intervenções e opinião de peritos. Os descritores foram: avaliação de necessidades, determinantes, resultados, severidade da adição, qualidade de vida.

Resultados: Os dados disponíveis na bibliografia revelaram múltiplos determinantes dos quais destacamos 3 como centrais para as necessidades em saúde dos consumidores de substâncias. Estes determinantes revelam-se na manifestação pelas pessoas das suas necessidades e na avaliação dos enfermeiros.

Os determinantes são: o policonsumo de substâncias; as comorbilidades e o envelhecimento a consumir substâncias.

Discussão: A população que recorre aos serviços de atendimento especializado e os estudos de intervenção comunitária revelam cada vez maior policonsumo de diferentes substâncias com clara interferência no seu processo de recuperação e gestão da sua doença, evidenciam uma significativa percentagem de comorbilidades físicas e psíquicas que nos alertam para a abordagem de redução de riscos e minimização de danos e são atendidas pessoas com a idade cada vez mais avançada, o que evidencia a perspectiva de doença crónica.

A bibliografia demonstra um consenso sobre estes determinantes centrais, tal como uma clara interdependência com os restantes.

São estes factores que maioritariamente vão determinar as necessidades em saúde e vão dirigir a prática dos cuidados de enfermagem. Muitos diagnósticos elaborados materializam a atenção às necessidades alteradas por estes determinantes.

Palavras-chave: Determinantes de Saúde; Toxicodependência; Enfermagem.